

tribuem, de forma decisiva, para a excelente situação econômico-financeira do município.

Araraquara, assim, é hoje uma grande cidade. A sua grandeza, porém, não reside apenas no seu progresso material e na riqueza que ostenta, mas também no patriotismo de seus filhos e no seu ascendido amor à liberdade, aquela mesma liberdade pela qual ansiava o seu fundador, Pedro José Neto, quando, escapando à sanha vingativa do Capitão-Mór Vicente da Costa Taques Goes e Aranha, fugira da Vila da Constituição, para onde havia sido degradado por ser, não um criminoso comum como muitos pensam, mas sim um revoltado contra a prepotência e a tirania. Assim, foi sob a égide da liberdade que a cidade se fundou, cresceu e prosperou, e é sob essa mesma égide que vive ainda o seu povo trabalhador, dinâmico e patriota.

Justificam-se, portanto, e sobejamento, todas as homenagens que aqui propomos e que, pensamos, serão aprovadas por esta Assembleia.

REQUERIMENTO N. 837, DE 1961

Requeiro seja oficiado ao Sr. Governador, para que S. Exa. se digne informar a esta Assembleia se está sendo rigorosamente cumprido o Estatuto que regula o provimento e a vacância dos cargos, os direitos e as vantagens, os deveres e as responsabilidades dos servidores das Estradas de Ferro de propriedade e administração do Estado, particularmente o artigo 215, que dispõe: "Para o pessoal da categoria 'c' a prorrogação do trabalho independe de acordo ou contrato coletivo não podendo, entretanto, exceder de doze horas, pelo que as empresas organizarão sempre que possível, os serviços de equipagem de trens com destacamento nos trechos das linhas de modo a ser observada a duração normal de 8 (oito) horas de trabalho".

Sala das Sessões, 17 de agosto de 1961.

(a) Cid Franco

Justificativa

Recebi reclamação de ferroviários da Sorocabana, que afirmam gastar a estrada milhões de cruzeiros com exames periódicos de seleção, mas tudo é anulado pela Chefia de Barra Funda, que obriga o pessoal de trens e máquinas a trabalhar até 20 horas "em cima do trem", arriscando a vida dos usuários.

Muitas horas além do estabelecido no Estatuto vem trabalhando o pessoal de trens e maquinistas, em "verdadeiro clima de terrores". Acrescenta um reclamante: "Aquele que não suporta mais é suspenso e multado. É crime pedir folga".

Devo lembrar que o ex-governador Jânio Quadros assumira com o Partido Socialista o compromisso de fazer os trabalhadores participarem da direção e fiscalização das rodovias de propriedade e administração do Estado, eleitos em assembleia para esse fim.

O cumprimento desse princípio evitaria irregularidades e injustiças que atualmente escapam ao controle dos trabalhadores.

REQUERIMENTO N. 838, DE 1961

Requeiro, obedecidos os preceitos regimentais, seja inserto na Ata dos nossos trabalhos, um voto de profundo pesar pelo falecimento da jovem Maria Eliza Dante, ocorrido a 8 de agosto de 1961, na cidade de São Pedro; oficiando-se à família da extinta.

Sala das Sessões, em 17-8-1961.

(a) Jairo Azevedo

Justificativa

A jovem Maria Eliza Dante, cujo passamento se deu a 8 do corrente, em São Pedro, nasceu aos 11 dias do mês de julho de 1941, naquela cidade que tenho a honra de representar nesta Casa. Filha do sr. Luiz Dante e da senhora Antonieta Willens Dante, teve como irmãos, a quem deixou tristemente, Conceição, Carlos, Aureo, Waldemar, Luiz Roberto e Maria Wilma.

Pertencente a tradicional e honrada família da terra do grande poeta pátrio Gustavo Teixeira, a jovem Maria Eliza Dante deixou uma infinda lacuna nos corações daqueles que tiveram o ensejo de conhecê-la, a qual, apesar de sua pouca idade, já era grandemente estimada por toda a mocidade e pela população sampedrense, dada a sua simplicidade, simpatia e cordialidade dispensadas no trato com seus semelhantes.

Maior pesar deixou no âmago de seus familiares, mormente seus generosos e extremos progenitores, que dentre seus afetuosos filhos, contavam com o radiante e jovial carinho devotados pela querida Maria Eliza.

A inesquecível Maria Eliza foi acometida por moléstia incurável, malgrado os esforços dispendidos pelos seus generosos pais, que recorreram a toda Ciência terrena, mas, quis a Providência Divina, que o Reino de Deus fosse aqui-nhoado com a alma da meiga e inolvidável senhorita.

Como 1.º deputado daquela cidade, e amigo daquela tradicional família, deixo presente, através deste, as sentidas homenagens desta Casa, à exemplar sampedrense Maria Eliza Dante.

REQUERIMENTO N. 839, DE 1961

Requeiro, obedecidos os preceitos regimentais, seja inserto na Ata dos nossos trabalhos, um voto de congratulações com o jornalista, escritor e poeta americanense Antonio Zoppi, redator-chefe do jornal "O Liberal", de Americana, pela publicação de seu livro "Vila dos Amores".

Sala das Sessões, em 17 de agosto de 1961.

(a) Jairo Azevedo

Justificativa

A inteligência paulista, mais uma vez, se vê enriquecida com a edição do livro "Vila dos Amores", de autoria do jovem poeta, escritor e jornalista Antonio Zoppi, filho dileto do maior centro textil industrial do Estado de São Paulo, cidade de Americana.

Trata-se de uma das mais recentes obras desse nosso pátrio que, já em 1955, brindava o mundo literário com o apreciado livro "Musa de Arrabalde", como sempre, bem recebida pelos amantes da boa leitura.

"Vila dos Amores", apesar de ser um livro modestamente confeccionado, dados os poucos recursos do autor, é uma obra, sem dúvida, rica pelo seu conteúdo, que vem sendo bastante comentada e procurada pelos amantes e conhecedores da arte poética, que bem personifica as altas qualidades e virtudes do conhecido poeta americanense.

Antonio Zoppi nasceu na progressista cidade de Americana e conta somente 30 anos de idade, sendo filho de uma das mais virtuosas famílias daquela cidade, senhor Nazario Zoppi e dona Thereza Carità Zoppi. E' autodidata, pois fez apenas o curso primário. Entretanto, através de seus próprios esforços e pelo seu devotamento, desde a adolescência, à boa leitura, conseguiu aprimorar e desenvolver a sua rara inteligência, galgando, rapidamente, um lugar de relevo dentro da nossa literatura.

E' redator-chefe do vibrante e combativo jornal "O Liberal". Também neste difícil mister conseguiu o aplauso e admiração daquele povo, pela sua abnegação em defesa dos problemas americanenses e lidimo guardião das reivindicações das lutas populares, onde seus apreciados artigos se fazem presentes nas páginas daquele respeitável órgão da opinião pública da "Princesa Tecelã".

Na qualidade de deputado eleito por aquela cidade, sinto-me honrado em propor a homenagem desta Casa ao brilhante poeta Antonio Zoppi, a qual, teres a certeza, servirá de incentivo àqule esforçado jovem, no prosseguimento de novas obras, que virão enriquecer o patrimônio cultural de nossa terra.

REQUERIMENTO N. 840, DE 1961

Requeiro ao Poder Executivo, através a Secretaria da Educação, sejam prestados, a esta Assembleia Legislativa, com urgência as seguintes informações:

a) — E' certo que foram afastados dos respectivos cargos, todos os delegados de ensino, ao iniciar-se o corrente mês de agosto?

b) — Entre as delegacias atingidas pelas mudanças — de titulares, estavam as delegacias de Itapetininga e Piracicaba?

c) — Quais foram os motivos que levaram a Secretaria da Educação a processar tão drástica, tão prejudicial medida, atingindo, inclusive, alguns delegados da Capital, que para aqui vieram depois de longos anos de atividades do Interior?

d) — E' verdade que os substitutos atuais dos delegados que estiveram nas delegacias de Itapetininga e Piracicaba, são professores de educação física e que não possuem, desse modo, aquelas exigências necessárias ao exercício desses cargos?

Sala das Sessões, em 17 de agosto de 1961.

(a) Tereza Della.

Justificativa

O presente requerimento é feito ao Poder Executivo do Estado por ter, a Deputada signatária, tido conhecimento de que as alterações efetuadas nos quadros titulares das delegacias de ensino, tanto do Interior como da Capital, foram executadas — com objetivos políticos e, portanto, prejudiciais ao ensino público.

A Secretaria da Educação, com tal medida, causou indignação e re-

volta, pois foram muitos os que se sentiram prejudicados pela mesma, cuja efetivação não consultou os interesses do ensino oficial. Além do mais, prova de ter sido intempésta, está no fato de que inúmeras delegacias foram preenchidas com elementos estranhos à carreira, como é o caso de Piracicaba e Itapetininga.

Aguardamos, com urgência, as respostas do Poder Executivo às indagações do requerimento acima.

REQUERIMENTO N. 841, DE 1961

Requeiro, na forma regimental, a inserção na ata dos nossos trabalhos, de um Voto de Pesar pelo falecimento, ocorrido em Ribeirão Preto, do estimado Sr. Adriano Stefani Chiappina.

Requeiro, outrossim, seja dada ciência à família enlutada, da decisão desta Casa.

Sala das Sessões, em 17 de agosto de 1961.

a) Costabile Romano

Justificativa

Repercutiu sentidamente nos meios sociais e comerciais de Ribeirão Preto, a notícia do passamento do benquisto Sr. Adriano Stefani Chiappina, onde contava com largo círculo de amizade.

O extinto, que desaparece aos 53 anos de idade, deixa viúva a Sra. Pani Stefani Chiappina e uma filha, a Senhorinha Emilia Maria Chiappina.

Deixa, ainda, os irmãos: Délia, casada com o Sr. Armando de Carvalho e o Sr. Jordano, além de vários sobrinhos.

REQUERIMENTO N. 842, DE 1961

Requeiro à douta Mesa, ouvido o plenário e ressalvadas as disposições regimentais, seja consignado na ata dos nossos trabalhos de hoje, um voto de congratulações com os organizadores do XI Congresso Médico do Triângulo Mineiro e Brasil Central, realizado durante os dias 9 a 12 do mês corrente, na cidade de Ribeirão Preto, destacando-se, nesta homenagem, com a evidência exigida por sua dedicação, as figuras dos Srs. Dr. Manoel Santos Gabarra, Dr. Galdós Angulo e Dr. Fauzi Salim, os dois primeiros, presidentes do Congresso e o terceiro Presidente do Centro Médico de Ribeirão Preto.

Requeiro, ainda, sejam os referidos senhores notificados da homenagem ora ocorrida.

Sala das Sessões, 17 de agosto de 1961.

a) Costabile Romano

Justificativa

A cidade de Ribeirão Preto, foi teatro de um acontecimento de grande importância para a vida médica brasileira. Nos dias 9 a 12 do corrente mês reuniram-se naquela cidade, cerca de 600 médicos especializados nos mais diversos ramos da medicina, constituindo esse conclave o XI Congresso Médico do Triângulo Mineiro e Brasil Central. Foram debatidos ali, inúmeros problemas específicos, assim como apresentados importantes trabalhos sobre temas livres, cada um versando especialidade diferente.

Pelo que tivemos oportunidade de observar, o brilhante Congresso atingiu seus elevados objetivos contribuindo, de modo inulgar, para novo avanço na compreensão de questões terapêuticas, tendo em vista problemas sanitários e endêmicos, principalmente na hinterlândia brasileira. Com mais esta realização de profunda repercussão para a ciência médica de nosso País, os médicos que se reuniram em Ribeirão Preto, realçaram, de modo inusitado, o desenvolvimento e o avanço da medicina no coração do Brasil.

Justifica-se, portanto, o presente requerimento que deverá ser, sem dúvida, aprovado por unanimidade.

REQUERIMENTO N. 843, DE 1961

Requeiro, na forma regimental, a inserção na ata dos nossos trabalhos, de um Voto de Pesar pelo falecimento, ocorrido em Ribeirão Preto, do Sr. Juvêncio Lacerda dos Santos, antigo e estimado morador daquela cidade, onde contava um largo círculo de amizade.

Requeiro, ainda, seja dada ciência à família enlutada, da decisão desta Casa.

Sala das Sessões, em 17 de agosto de 1961.

a) Costabile Romano

Justificativa

Consternou profundamente a população de Ribeirão Preto, a notícia do passamento do Sr. Juvêncio Lacerda dos Santos, cuja vida foi dedicada ao trabalho e ao bem-estar da família e dos que a ele acorriam.

O extinto, que desaparece aos 67 anos de idade, era casado, com a sra. Pierina Bugno Lacerda e deixa os seguintes filhos: Lina, casada com o Sr. José de Oliveira; João, casado com a Sra. Odete Caligares dos Santos; Antenor, casado com a Sra. Zulmira Januário dos Santos; José, casado com a Sra. Elza Boso; Nair, casada com o Sr. Luiz Ribeiro dos Santos; Guilomar, casada com o Sr. Oswaldo Zinatto; Aparecida, casada com o Sr. Benedito de Moraes; Deolinda, solteira; Antonio, casado com a Sra. Odila Pereira.

REQUERIMENTO N. 844, DE 1961

Requeiro, na forma regimental, a inserção na ata dos nossos trabalhos, de um voto de pesar pelo falecimento, ocorrido em Ribeirão Preto, do estimado Sr. Nilo Barcarollo, onde contava com largo círculo de amizades.

Requeiro, outrossim, seja dada ciência à família enlutada, da decisão desta Casa.

Sala das Sessões, em 17 de agosto de 1961

a) Costabile Romano

Justificativa

Consternou profundamente toda a cidade de Ribeirão Preto, a notícia do passamento do Sr. Nilo Barcarollo.

Cidadão boníssimo, dedicou toda sua vida ao trabalho e ao bem-estar da família e dos que a ele acorriam.

Faleceu com a idade de 44 anos, deixando viúva a Sra. Carmélia Fico Barcarollo e duas filhas: Edna e Neide.

Deixou os seguintes irmãos: Ida, casada com o Sr. Necezio Buglux; Caetano, casado com a Sra. Geralda Barcarollo; Antonio, casado com a Sra. Leticia Barcarollo; Geni, casada com o Sr. Nicolau De Martino; Noemia, casada com o Sr. Emilio Hadad; Ena, casada com o Sr. José Ricardo Guimarães; Arlindo, Olga, Irma, Maria e Domingos, solteiros.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente

Requeiro nos termos do artigo 59 do Regimento Interno, seja designado Relator Especial, para apreciar o Projeto de Lei n. 382 de 1952, que se encontra com prazo esgotado na Comissão de Assistência Social.

Sala das Sessões, 17 de agosto de 1961

a) Conceição da Costa Neves

REQUERIMENTO

Sr. Presidente

Nos termos do Regimento, requeiro a V. Exa. determinar a anexação ao Projeto de lei n. 6660 o projeto de lei, autoria 347,61, que tem o mesmo objetivo.

Sala das Sessões, 17 de agosto de 1961

a) Jamil Dualibi

REQUERIMENTO

Sr. Presidente

Requeiro, nos termos regimentais, a designação de relator especial para o Projeto de lei n. 890, de 1960, de autoria do sr. Governador do Estado, que se encontra na Comissão de Serviço Civil para dar parecer sobre emendas de 31 assinaturas.

Sala das Sessões, 16 de agosto de 1961

a) Augusto do Amaral

REQUERIMENTO

Requeiro relator especial para o Projeto de lei n. 41461 de minha autoria, que se encontra há mais de 30 dias na Comissão de Justiça.

Sala das Sessões, 17 de agosto de 1961

a) Francisco Franco

PARECERES

PARECER N. 1.381, DE 1961

Da Comissão de Educação e Cultura, sobre o Projeto de Lei n. 406, de 1961
Pelo nobre deputado Camillo Ashcar foi apresentado à consideração da Casa o Projeto de lei n. 406, de 1961, dando a denominação de Grupo Escolar "Professora Elvira Garbino Pagani" ao Grupo Escolar do Pongal.
A proposta está acompanhada de convincente justificativa, tendo per-